



PESQUISA & EDUCAÇÃO

Nelsi Antonia Pabis

Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Prezados acadêmicos,

Este material de apoio objetiva oportunizar os conhecimentos iniciais necessários à realização de pesquisas, especialmente, na área educacional. O desenvolvimento científico e tecnológico em todos os campos do saber acontece graças às pesquisas que são realizadas. Como nos demais setores, os resultados das pesquisas em educação favorecem melhor compreensão de como são traçadas as políticas educacionais no país, sobre os determinantes sociais, políticos, econômicos e culturais que as influenciam, como são vivenciadas, em todos os níveis escolares, como são os currículos escolares, quem são os alunos e professores, suas expectativas, seus desempenhos, como acontece o processo ensino-aprendizagem e apontam caminhos para o aprimoramento do sistema educacional.

No Brasil, as pesquisas ganham impulso a partir do final da década de 1970 e início de 1980 com a redemocratização do país e são um dos componentes da formação do professor. A ideia de professor transmissor de conhecimentos é substituída pela ideia do professor e aluno pesquisador em todos os níveis de ensino.

O conhecimento sobre a pesquisa é um dos requisitos para o desempenho do professor em sala de aula. Cabe ao professor conhecer a realidade em que atua, o contexto nacional e internacional, assim como os determinantes que interferem no processo educacional. É com a pesquisa que o professor identifica como acontece a aprendizagem dos alunos, as suas expectativas e dificuldades e, a partir dos resultados, abrem-se possibilidades para propostas de encaminhamentos para o detectado. Os professores, especialmente os da escola pública, contribuem significativamente para a educação ao desenvolver pesquisas e propor soluções alternativas para as questões educacionais vivenciadas no cotidiano da escola.

Para que o professor desenvolva uma prática pedagogia tendo a pesquisa como princípio científico e educativo no Ensino Fundamental e Médio necessita já ter realizado investigações. O

exercício da especulação se viabiliza com um vasto conhecimento teórico, que não se esgota neste primeiro ano do curso, é aprofundado em cada ano. O ato de estudar, além de exigir o domínio de alguns princípios e normas técnicas, é um processo de reflexão sobre o tema que se vai pesquisar.

É necessário saber em que consiste o ato de pesquisar, o que é conhecimento e os tipos existentes, diferenciar o conhecimento popular do científico, os tipos de pesquisa, as normas técnicas a serem seguidas para a elaboração de trabalhos científicos, identificar o que é um projeto de pesquisa e seus elementos fundamentais.

Esses são alguns dos temas abordados no 1º ano do curso, que você precisa dominar para desenvolver as pesquisas, na condição de acadêmico do curso e, futuramente, como profissional, partindo do princípio de que você, apropriando-se dos conceitos apresentados, em seu trabalho, quer seja como docente em sala de aula ou na gestão educacional trilhará o caminho da pesquisa.

1 - PESQUISA. O QUE É, TIPOS DE CONHECIMENTO E DE PESQUISA.

O objetivo do estudo na disciplina de *Metodologia da pesquisa em ciências de educação* é oportunizar aos acadêmicos do curso de pedagogia os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de estudos científicos. Portanto, necessário se faz compreender o que é pesquisa científica, diferenciando-a do conhecimento do senso comum, que também tem o seu valor. Como a educação é um processo intencional, fundamentado em princípios filosóficos, sociológicos, psicológicos, dentre outros, há que haver o domínio de determinados critérios, e é sobre eles que o trabalho versa.

O termo pesquisa é muito utilizado por pessoas dos mais diferentes níveis de escolaridade, sempre no sentido de descobrir algo. Refere-se a um conjunto de ações objetivando a descoberta de novos conhecimentos. Ouve-se muito as pessoas dizerem que foram a dois ou mais supermercados para pesquisar os preços das mercadorias que precisam adquirir, procurando

pelo menor preço. Com esta atividade de pesquisa objetivam adquirir um conhecimento que surge por uma necessidade: descobrir onde há o menor preço. Mas, uma pesquisa pode ser realizada para satisfazer uma curiosidade. Descobrir, no comércio local, o menor preço de um determinado objeto pode ser realizada para adquiri-lo por um preço mais acessível ou para satisfazer uma curiosidade. Tem-se curiosidade em saber o supermercado da cidade que tem o menor preço. Essa é uma forma simples de se fazer pesquisa, que tem seu valor.

É utilizado o conhecimento popular, adquirido no cotidiano, na convivência com familiares, amigos, vizinhos, dentre outros. Existem vários tipos de conhecimento, destacando-se, como apresentado por Lakatos e Marconi (1986), o científico, o popular, o filosófico, o religioso. Cada um tem as suas características.

Assista ao vídeo sobre os diferentes tipos de conhecimento. Neste vídeo o conhecimento empírico é tratado como sinônimo de popular e o teológico de religioso. Procure distinguir os diferentes tipos de conhecimento apresentados.

Tipos de Conhecimento

Para Lakatos e Marconi (1986) o conhecimento popular não se distingue do conhecimento científico nem pela veracidade nem pela natureza do objeto. “O que os diferencia é a forma, o modo ou o método e os instrumentos de conhecer.” (p. 18). Tanto o conhecimento popular como o científico têm o seu valor, visam a informação. De acordo com Demo (1996, p. 16) “[...]o conhecimento gerado na academia é diferente do conhecimento comum embora ambos busquem um conhecimento e cada um tenha o seu valor.” No cotidiano e, principalmente as pessoas que não tem experiência sobre metodologia da pesquisa realizam-nas por meio do senso comum; na universidade, o trabalho é realizado de modo consciente e planejado, respeitando determinados critérios, considerados necessários para que seja científica.

A pesquisa científica é um processo metódico de investigação. Para Rudio (1999, p. 9) “[...] é um conjunto de atividades orientadas para a busca de um determinado conhecimento.” Para ser científica é realizada de forma sistemática, desenvolvida de acordo com o planejamento previamente estabelecido pelo pesquisador. Para Rudio (1999, p. 9) “[...] a pesquisa científica se distingue de qualquer outra modalidade de pesquisa pelo método, pelas técnicas, por estar voltada para a realidade empírica e pela forma de comunicar o conhecimento científico.”

Para ampliar esse assunto assista ao vídeo *O que é pesquisa*.

Refleta sobre as pesquisas que você já realizou, ao longo de sua vida, mesmo aquelas desenvolvidas sem critérios. Talvez tenha realizado mais do que imagina.

Definido o que é pesquisa, o autor determina o modo de desenvolvê-la, os procedimentos e técnicas, requisitos da pesquisa científica que utilizará para atingir os resultados esperados. O tema escolhido já aponta para uma direção. Primeiro se determina o que pesquisar e depois o como pesquisar.

Existem duas abordagens de pesquisa: a quantitativa e qualitativa. Embora não sejam excludentes, é importante lembrar que uma complementa a outra. Em educação, utiliza-se com maior intensidade a abordagem qualitativa que, pela análise dos dados, ultrapassa a quantitativa que se reduz apenas a enunciados numéricos, sem levar em consideração os fenômenos e o contexto onde estes foram coletados. A pesquisa qualitativa possibilita interpretações, para além do quantitativo.

No livro *Métodos de pesquisa*, elaborado na URGs para a ead, são apresentadas, de forma clara e objetiva, o que é pesquisa qualitativa e quantitativa, p. 31 a 33. Também apresenta os vários tipos de pesquisa, dentre eles a bibliográfica, documental e de campo, p. 37.

Leia e reflita considerando a futura elaboração do seu projeto de pesquisa.

O próximo passo é definir o tipo de pesquisa que pretende desenvolver, que pode ser: a experimental, de campo, bibliográfica, documental, etnográfica, pesquisa-ação. Em educação, as mais utilizadas são a de campo, a bibliográfica e a documental.

2 - A UNIVERSIDADE, A PESQUISA E O PROFESSOR PESQUISADOR

A universidade brasileira tem seus objetivos fundamentados no tripé: ensino, pesquisa e extensão e estes três componentes são trabalhados numa relação dialética, um fornecendo dados para o outro e realimentando-o.

A pesquisa é uma das atividades acadêmicas mais importantes, seu objetivo é contribuir para o avanço da ciência, para o desenvolvimento social, fornecer suporte para o ensino e a extensão e a produção de novos conhecimentos.

Assista ao vídeo e perceba a distinção entre ensino, pesquisa e extensão e como esses três pilares da universidades estão relacionados, como um está para o outro

A Lei 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, no Capítulo IV, artigos 43 a 57 trata do ensino superior. Define como finalidade a formação de profissionais para atuar em diferentes áreas de conhecimento e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. Uma das formas de participação é pelo desenvolvimento de pesquisas científicas e do pensamento reflexivo.

Leia a LDBEN - LEI 9.394/96, CAP. IV, ARTIGOS 43 a 57, esses artigos apontam sobre as finalidades da Educação Superior e dentre elas destacam a pesquisa

Em 15 de maio de 2006 com a Resolução nº 01 são instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia-Licenciatura, DCNP. De acordo com essa Resolução, o curso estrutura-se em torno de três eixos: a docência, a gestão e a pesquisa.

Leia a resolução nº 01/2006 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia

A Resolução, orienta a estruturação do curso de pedagogia, indica os conhecimentos que compete ao egresso dominar para exercer o trabalho, norteia a realização dos estágios. Na leitura do texto, dê maior destaque para o artigo 3º e o parágrafo único que aponta o que é central para a formação do licenciado em pedagogia. A pesquisa é um dos temas centrais.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UNICENTRO - *campus* de Irati, foi reestruturado em 2006 de acordo com essas orientações. Os eixos em torno dos quais a proposta é organizada, constituem-se nos campos de atuação do egresso do curso de Pedagogia. Portanto, atua como **docente, gestor e pesquisador**. No contexto das discussões das DCNP, é apresentado o conceito de docência ampliada, referindo-se ao trabalho que o pedagogo realiza em sala de aula e fora da sala de aula. Neste contexto entende-se docência o trabalho em sala de aula e gestão a articulação do trabalho pedagógico desenvolvido na escola ou em outras instâncias como secretarias municipais ou estaduais de educação.

A preparação para a atuação na docência, gestão e pesquisa é realizada nas disciplinas teóricas e práticas ofertadas no curso, em ações de pesquisa, extensão e de atividades complementares. A disciplina de *Metodologia da pesquisa em ciências da educação* é ministrada

nos quatro anos do curso e objetiva instrumentalizar os acadêmicos para a realização de pesquisas educacionais. É importante que todos os acadêmicos conheçam o projeto do curso.

Pela leitura e análise do projeto do curso, especificamente da proposta curricular, é possível perceber a ênfase dada à pesquisa disciplina que consta nos quatro anos do curso.

Salienta-se que apenas a presença da disciplina na proposta curricular não garante a formação do pesquisador, pois trabalhada de forma isolada ou apenas seus aspectos teóricos, embora necessários, tem pouco sentido. Como proposto no projeto do curso, objetiva-se que a pesquisa esteja articulada com o ensino e a extensão e colabore com o desenvolvimento científico e tecnológico. Em educação, como nos demais campos do saber, detectar problemas é o primeiro passo para se propor soluções. O ensino e a extensão são os espaços privilegiados campos propícios para a realização das pesquisas nos quais se desenvolve uma prática alicerçada nos resultados da pesquisa. Todas as disciplinas trabalhadas no curso oportunizam a realização de pesquisas, quer sejam de campo, bibliográfica ou documental mas é no estágio, devido a sua natureza prática que se abre uma grande possibilidade para a realização de pesquisas, principalmente, as de campo. É no estágio que o acadêmico se depara com dificuldades dos alunos, da escola, com as incoerências entre o curso de formação e o campo de atuação e, até com as próprias limitações. Os questionamentos que realiza no decorrer da prática podem se constituir em temas para pesquisa.

O estágio é uma disciplina de natureza teórica e prática, oportuniza a integração entre universidade e escola básica. É um dos caminhos para a formação do professor pesquisador.

Observe o quadro curricular da proposta do curso de pedagogia da UNICENTRO - *campus* de Irati

Apenas uma proposta não garante a prática efetiva. No Brasil, em período anterior às legislações acima citadas, desde a década de 1980, a pesquisa como princípio científico e

educativo é objeto de trabalho de muitos professores. A formação do professor pesquisador, que acontece na universidade é feita com professores comprometidos com a pesquisa. Busquem as pesquisas que os seus professores estão desenvolvendo. Dialoguem com eles. As pesquisas que já realizaram e divulgaram de alguma forma estão mencionadas no Currículo Lattes de cada professor na página do CNPQ.

Acesse o *site* do cnpq abaixo mencionado, clique em buscar currículo e digite o nome do professor do qual deseja conhecer os temas que pesquisa. Os resultados das pesquisas, normalmente publicados em forma de artigo ou resumo encontram-se publicados em capítulos de livros ou em anais de eventos.

Plataforma Lattes - CNPQ

Destaco alguns professores universitários brasileiros que impulsionaram a pesquisa nas uni-versidades e nos demais níveis de ensino. Paulo Freire enfatiza a pesquisa como uma prática pedagógica.

Ensinar Exige Pesquisa - Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire

Além de falar da importância da pesquisa, seus trabalhos são resultados de pesquisas realizadas. O professor fala da pesquisa e faz pesquisa, assim, como os demais citados a seguir.

vídeo: Metodologia do conhecimento científico, com Pedro Demo.

Neste vídeo destaca-se a pesquisa como princípio científico e educativo e desmitifica a ideia de que a pesquisa só acontece na universidade. Aponta a importância de ser realizada em todos os níveis educacionais e reforça o colocado na disciplina. Para Demo só ensina e só aprende quem pesquisa.

Também os estudos de Bernardete Gatti, Menga Ludke e Marli André, Ivani Fazenda, dentre outros, apontam a importância da pesquisa na formação do professor e a necessidade de uma prática de pesquisa em todos os níveis da escola.

O texto *A pesquisa em educação: pontuando algumas questões metodológicas*, de Bernardete Gatti destaca a importância da pesquisa no contexto social.

A pesquisa em educação: pontuando algumas questões metodológicas

Assista ao vídeo *Educar pela pesquisa*, de Pedro Demo

O projeto de pesquisa, requisito imprescindível para a realização da pesquisa e a comunicação dos resultados, como já colocado, requer que se escreva bem, isto é, de forma clara e objetiva. A escola, em todos os níveis, tem o compromisso de oportunizar aos alunos os conhecimentos e a prática necessários para bem escrever.

A escrita e, principalmente a boa escrita, aquela que apresenta clareza, objetividade e coerência é decorrência das leituras. Como diz Severino (2008, p. 5) “[...] a educação e a aprendizagem, desenvolvidas pela mediação do ensino, constituem-se como práticas efetivas de leitura e escrita do mundo por meio da abordagem dos diferentes discursos que a cultura humana pronuncia sobre esse mundo.” O ato educativo, realizado na escola, é essencialmente comunicação e a fala, a leitura e a escrita são formas de comunicação. No entanto, como coloca

Severino (2008) a fala se esvai com o tempo, pode ser esquecida. A escrita torna-se uma das formas privilegiadas da construção do acervo cultural da humanidade. Os textos são formas de comunicação. Quando alguém escreve um texto pretende transmitir uma mensagem para alguém e essa mensagem, ao ser lida, deverá ser entendida. Essa é uma das preocupações de quem escreve - ser entendido pelos leitores.

Vamos compreender melhor assistindo ao vídeo *A importância da escrita e da leitura para a transformação social*

Assista e reflita sobre a importância do ato de ler.

No contexto deste estudo enfatiza-se a importância da leitura e escrita para a realização do projeto de pesquisa mas são importantes e necessários em todos os níveis educacionais e depois que se conclui o processo de escolarização. Uma das formas de atualização e aperfeiçoamento pessoal e profissional, no decorrer da vida, é pela leitura. Às vezes nos perguntamos como estimular os alunos a serem leitores.

No vídeo a seguir são apresentadas algumas sugestões de como iniciar os alunos do Ensino Fundamental no hábito de ler. Este, como os vídeos anteriores, reforça que por meio da leitura amplia-se a visão de mundo; lendo cria-se opinião.

Para começar o hábito da leitura

3 - O PROJETO DE PESQUISA E AS NORMAS TÉCNICAS

Uma das atividades mais importantes na trajetória de pesquisa é a elaboração do projeto de pesquisa. É o momento em que o pesquisador reflete e escreve sobre a trajetória da pesquisa. É a explicitação da intenção da proposta de estudo que se pretende realizar. O projeto de pesquisa é o planejamento da pesquisa, enquanto a monografia, o artigo ou outra forma de apresentação de trabalho científico é a sistematização, trabalho que vai além de um relatório de como foi realizada a pesquisa e dos resultados alcançados.

No momento de elaboração do projeto, o pesquisador ocupa-se com diversas fases. Mesmo que o título possa ser modificado, o tema precisa ser definido, pois sem essa determinação não é possível traçar o projeto.

O projeto de pesquisa é elaborado de forma sistemática, obedece determinadas normas que envolvem os componentes e as orientações para a escrita.

Este material objetiva auxiliar na elaboração do seu primeiro projeto de pesquisa como aluno do curso de pedagogia da UNICENTRO - *campus* de Irati. Um projeto de pesquisa deve conter: nome do pesquisador, título, problema, justificativa, objetivos, revisão de literatura, metodologia, cronograma, custos e referências. O prof. Antonio Joaquim Severino discorre de forma clara e objetiva sobre cada um desses componentes.

Dicas para elaborar o projeto de pesquisa

Consulte o livro *Pesquisa em educação* produzido para a educação a distância, nele a Prof^a. Margareth Maciel do Dep. de Pedagogia da UNICENTRO discorre sobre a pesquisa e o projeto de pesquisa.

Leiam o texto, assistam ao vídeo e observem os componentes. Observem também a articulação entre os vários componentes do projeto. Ao término do estudo deste *e-book* organize, mesmo que de forma preliminar o projeto de pesquisa.

ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

Vamos para um primeiro exercício de projeto de pesquisa. Complete os quadros de acordo com as orientações que estão abaixo do quadro.

IDENTIFICAÇÃO (CASO SEJA NECESSÁRIO)

Instituição:

Nome do pesquisador:

Período de execução:

Finalidade do projeto: (atividade de graduação, especialização, etc.)

Lembre-se que essas informações iniciais são importantes para identificação do projeto

TÍTULO: (IDENTIFICADO NA CAPA E NA CONTRACAPA)

O título de um projeto de pesquisa é redigido com objetividade, exprimindo globalmente a proposta e retrata o tema principal da pesquisa. Exemplo: se a pesquisa é sobre formação de professores o título indica essa intenção. Essa etapa muitas vezes é revista ao longo da construção do projeto de pesquisa e, somente bem definido com a conclusão do projeto.

INTRODUÇÃO:

A introdução de um projeto de pesquisa é uma explicação inicial do projeto, que possibilita ao leitor uma compreensão do assunto desenvolvido no corpo do projeto. Deixa de modo evidente o assunto e o caminho, isto é, a metodologia que o pesquisador vai trilhar.

JUSTIFICATIVA:

Na justificativa são apresentadas as razões para a realização da pesquisa e a contribuição que trará para a compreensão ou solução do problema. Retomam-se o problema e os objetivos.

PROBLEMA:

No problema são apresentados os pontos que são investigados, por exemplo, um conflito em relação ao tema escolhido. É uma interrogação de como chegar a uma conclusão, portanto é formulado como pergunta. Busque exemplos no livro da disciplina p. 67.

OBJETIVO: (OBJETIVOS GERAIS, OBJETIVOS ESPECÍFICOS)

Os objetivos expressam as metas que se quer alcançar ao término do projeto. É o norte do estudo, do conhecimento que se quer alcançar. Lembre-se que todo objetivo inicia-se com verbos no infinitivo. Os objetivos bem definidos num projeto direcionam toda a pesquisa, e dão clareza para estabelecer todas as etapas do projeto.

- O objetivo geral expressa o norte do conhecimento de forma ampla.
- Os objetivos específicos complementam a finalidade desejada. Pode-se propor um objetivo para cada parte do trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO OU REFERENCIAL TEÓRICO:

Fundamentação teórica, referencial teórico ou revisão de literatura, termos utilizados com sinônimos dão suporte à sustentação da pesquisa. É aí que o pesquisador evidencia o conhecimento que tem sobre o que está disponível na literatura. Não é cópia das ideias dos autores, mas um diálogo entre as ideias dos autores e o problema a ser investigado. Uma revisão de literatura bem elaborada aponta as ideias dos autores sobre o assunto, os pontos convergentes e divergentes entre elas. Lembre: neste item são apontadas apenas as ideias dos autores. O proponente do projeto de pesquisa não opina. A opinião, as análises do pesquisador vão aparecer somente na sistematização da pesquisa, que no curso de pedagogia da UNICENTRO vai ser realizada no 4º ano.

Você vai colocar as ideias dos autores, que pode ser citação longa ou curta ou paráfrase. Uma citação curta é de no máximo 3 linhas, utilizando-se aspas no início e término. No início ou no término da citação é colocado o autor, ano da publicação e a página. Se for no início da citação o nome do autor terá a inicial com maiúscula e as demais letras minúsculas. O ano e a página entre parênteses. Se colocar no final o nome do autor será em caixa alta, seguido do ano e da página, tudo entre parênteses. Ex.:

Para Vieira Pinto (1985, p. 45) “[...] a lógica dialética é o sistema de pensamento racional que reflete fidedignamente o movimento real das transformações que se passam no mundo exterior, físico e social.”

“[...]pensar não é experimentar, mas construir conceitos.” (NOVAES, 1997, p. 11)

Uma citação longa, são mais de três linhas a serem transcritas. De acordo com as normas são apresentadas com recuo de 4cm e fonte 10, espaçamento simples. Ex.:

Estabelecer uma formação teórica sólida, com base no conhecimento científico e na pesquisa consolidada, e não ceder à incorporação da racionalidade técnica ou do praticismo pedagógico predominante na epistemologia da reforma educacional oficial, na qual se vincula o conhecimento formativo a uma prática imediatista. (SCHEIBE, 2007, p. 60).

Uma paráfrase é a menção das ideias do autor sem transcrição literal. Ao introduzir a ideia ou ao concluir consta o nome do autor e o ano. Na paráfrase não precisa ser colocada página da qual foi retirada a ideia. Ex.:

Para Kuenzer e Rodrigues (2006), a docência, como base de formação, corre o risco de se constituir em uma epistemologia da prática, isto é, um conhecimento baseado na prática.

Todos os autores citados no referencial teórico e nos demais itens do projeto são citados nas referências. Observe o exemplo abaixo.

METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS, HIPÓTESES OU QUESTÕES PROBLEMAS)

A metodologia tem por finalidade facilitar o cumprimento dos objetivos. É uma descrição minuciosa dos caminhos que serão trilhados para a realização da pesquisa. Consta onde vai ser realizada, os sujeitos da pesquisa, se for pesquisa de campo. ou as fontes, se for pesquisa bibliográfica ou documental, a definição dos instrumentos de pesquisa, como os dados da pesquisa são coletados; menciona-se se são realizadas entrevistas, observações, conversa informal, questionário. Esses instrumentos serão estudados detalhadamente no 2º ano do curso. A forma como os dados serão coletados e analisados são descritos com clareza.

Em nenhum projeto de pesquisa é dispensada a fundamentação teórica ou revisão de literatura, que é uma pesquisa bibliográfica.

CRONOGRAMA

De preferência, em forma de tabela, aparecem as etapas e o tempo necessário para a realização de cada uma. Lembre: o cronograma é uma previsão do tempo dedicados à execução das tarefas que serão realizadas desde a escolha do tema até a redação final da pesquisa, que pode ser a monografia, dissertação, tese, artigo, resumo, etc..

CUSTOS OU ORÇAMENTO

Os custos ou orçamento são colocados nos projetos financiados.

RESULTADOS ESPERADOS

Neste item apontam-se os resultados que se ALMEJA alcançar com a pesquisa. Os resultados estão relacionados com os objetivos.

REFERÊNCIAS

As referências são retiradas do material utilizado para estudos, em sua maioria estão mencionados no referencial teórico. Todos os autores citados no texto são, necessariamente, aqui referenciados da mesma forma que todos os referenciados são citados no texto.

Para fazer as referências adequadamente, consulte as normas elaboradas pela UFPR

Lembre-se de que as pesquisas online são feitas em *sites* confiáveis como das bibliotecas das universidades, revistas, dentre outras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este e-book tem como objetivo apresentar conhecimentos na disciplina de Metodologia da pesquisa em ciências da educação I, com vistas a complementar o apresentado nas unidades da disciplina. Espera-se que este material contribua para dirimir as dúvidas sobre a pesquisa: conceitos, finalidades, normas científicas e, principalmente, sobre o projeto de pesquisa. No segundo ano, esses temas serão aprofundados e, novos serão propostos como os instrumentos de coleta de dados, os enfoques filosóficos, dentre eles o positivismo, a fenomenologia e a dialética.

SUGESTÃO DE LEITURAS

Para saber mais sugerimos as seguintes leituras. Todos tratam de forma clara e objetiva sobre a pesquisa. Consulte aqueles que encontrar com mais facilidade.

SOBRE PESQUISA CIENTÍFICA:

ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1986.

DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

_____. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.

DIEZ, C. L. F. e HORN, G. B. Orientações para elaboração de projetos e monografias. Petrópolis: Vozes, 2004.

DESLANDES, S. F. A construção do projeto de pesquisa. In: MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Vozes, 1994.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997.

LUDKE, M. e ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MICHALISZYN, M. S. e TOMASINI, R. Pesquisa. Orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. Petrópolis: Vozes, 2005.

MINAYO, M. C. et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Paulus, 2005.

SOBRE LEITURA E ESCRITA

SEVERINO, A. J. Como ler um texto de filosofia. São Paulo: Paulus, 2008.

MARQUES, M. O. A obra do escrever no périplo de seu encontro com o leitor. In: MARQUES, M. O. Escrever é preciso. O princípio da pesquisa. Ijuí: Unijuí, 2000. (P. 61 a 90).

SOBRE A UNIVERSIDADE

LUCKESI, C.; BARRETO, E.; COSMA, J.; et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1985.

MARQUES, M. O. Universidade, instituição de pesquisa. In: MARQUES, M. O. Escrever é preciso. O princípio da pesquisa. Ijuí: Unijuí, 2000. (P. 128 a 139).

SOBRE PROJETO DE PESQUISA E NORMAS TÉCNICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de bibliotecas. Normas para a apresentação de trabalhos científicos. Curitiba. UFPR, 2007. Destaque para os volumes: 1- Projetos; 3- Citações e notas de rodapé; 4- Referências.

Métodos de pesquisa

SUGESTÃO DE FILMES/VÍDEOS

Leitura e Escrita: um diálogo - Um grupo de professores aborda a importância do trabalho integrado entre as várias áreas do conhecimento a partir da leitura e da escrita.

Ler é viver

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 10/07/2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 01/2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Curso de Pedagogia. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf Acesso em 10/07/2017.

DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

_____. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1986.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 1986/1999.

SEVERINO, A. J. Como ler um texto de filosofia. São Paulo: Paulus, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de bibliotecas. Normas para a apresentação de trabalhos científicos. Curitiba. UFPR, 2007.